



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JÉSSICA QUEIROZ COUTINHO

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O DESEMPENHO DE
UNIVERSIDADES NO EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL E A
COMPATIBILIDADE CURRICULAR COM O ISAR/UNCTAD/ONU**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RIO DE JANEIRO

2019

JÉSSICA QUEIROZ COUTINHO

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O DESEMPENHO DE
UNIVERSIDADES NO EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL E A
COMPATIBILIDADE CURRICULAR COM O ISAR/UNCTAD/ONU**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Ciências
Contábeis, como parte à obtenção do título
de Bacharel em Ciências Contábeis, da
Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Orientador: Prof. Luiz Antônio Ochsendorf
Leal

RIO DE JANEIRO

2019

Gerar depois em <http://www.sibi.ufrj.br/index.php/manuais-e-publicacoes/48-manual-de-ficha-catalografica>



Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Campus Praia Vermelha
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Graduação em Ciências Contábeis



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

TERMO DE APROVAÇÃO

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O DESEMPENHO DE UNIVERSIDADES NO
EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL E A COMPATIBILIDADE CURRICULAR COM
O ISAR/UNCTAD/ONU

por

JÉSSICA QUEIROZ COUTINHO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi apresentado em _____de
_____de 2019 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis. O(a) candidato(a) foi arguido(a) pela Banca Examinadora
composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca
Examinadora considerou o trabalho aprovado.

(Luiz Antônio Ochsendorf Leal)
Prof. Orientador, MSc

Membro titular

Membro titular

Dedico este trabalho à minha mãe, pela
mulher forte e corajosa que é e por todo
incentivo que me deu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha mãe, por ter me criado praticamente sozinha e com muita luta ter me dado sempre o seu melhor, por ter sonhado meus sonhos comigo e me encorajado a ser sempre o que eu sonhasse ser. Dizer que se sou o que sou hoje, se conquistei tudo que conquistei, é por causa dela e por ela

Ao meu maravilhoso noivo, que me motivou a nunca desistir dos meus sonhos, mesmo quando tudo era muito pesado e achava que não conseguiria aguentar. Que acredita mais no meu potencial do que eu mesmo, e que sempre esteve lá para me dar forças e me alegrar no meio do vendaval. Ele é incrível e eu sou sortuda!

Agradeço ao meu orientador Prof. Luis Antônio, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.

À minha melhor amiga Letícia por ter passado praticamente todo esse período de curso junto comigo, me apoiando e também surtando com tanta matéria, trabalhos e provas e torcendo para que eu me formasse e realizasse esse sonho tão importante pra mim.

À minha cachorra Xaninha, que desde os meus nove anos de idade alegra demais o meu dia a dia e me recebe tão bem quando chego em casa, me dando mais ânimo pra encarar a vida

A todos os que contribuíram para a realização desta pesquisa.

"A persistência é o caminho do êxito."
(Charles Chaplin)

RESUMO

Com a necessidade de padronizar as habilidades do profissional de contabilidade, a ISAR/UNCTAD/ONU propôs um modelo de currículo mundial. No Brasil, para avaliar a capacidade contábil e habilitar técnicos e bacharéis ao exercício da profissão é realizado um exame de suficiência, porém o mesmo apresenta índice de aprovação abaixo de 40%. Logo, este trabalho levantou a hipótese do desempenho nos exames estar associada à falta de padronização do conhecimento, supondo que quanto maior o grau de aderência ao currículo ISAR/UNCTAD/ONU, melhor o desempenho dos alunos no exame de equivalência do Conselho e tendo como objetivo principal a investigação da correlação entre a aderência ao currículo mundial e o resultado nos exames. Para isso, foi feito o cálculo de semelhança entre as grades de disciplina de 6 universidades do Estado do Rio de Janeiro com o Currículo Mundial e levantamento estatístico de seus desempenhos nos últimos 4 exames e utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, cujo resultado atingiu 0.85 de correlação demonstrando a veracidade da hipótese.

Palavras-chave: Contabilidade. Currículo mundial. Exame de Suficiência. Conselho Federal de Contabilidade. ISAR/UNCTAD/ONU

ABSTRACT

With the need to standardize the skills of the accounting professional, ISAR/UNCTAD/UN proposed a global curriculum model. In Brazil, to assess the accounting capacity and to enable technicians and bachelors to exercise their profession, a sufficiency test is carried out, but it has an approval rate below 40%. Therefore, this work has raised the hypothesis of the performance in the exams being associated to a lack of standardization of knowledge, assuming that the greater the degree of adherence to the ISAR/UNCTAD/UN curriculum, the better are the students' performance in the Council equivalence examination and whose main objective is to investigate the correlation between adherence to the global curriculum and the test result. In order to do so, a similarity calculation was made between the discipline grades of 6 universities in the State of Rio de Janeiro and the World Curriculum and a statistical survey of their performance in the last 4 exams and using the Pearson correlation coefficient, with a score of 0.85 of correlation demonstrating the truth of the hypothesis.

Keywords: Accounting. World Curriculum. Sufficiency Test. Federal Accounting Council. ISAR/UNCTAD/UN

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 CENÁRIO.....	14
1.2 OBJETIVO	15
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
1.4 HIPOTESE	15
1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	15
1.6 METODOLOGIA	16
2 REVISÃO TEÓRICA.....	17
2.1 EXAME DE SUFICIÊNCIA.....	17
2.2 GRADE CURRICULAR	18
2.2.1 O currículo de ciências contábeis no Brasil	18
2.2.2 Currículo mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU	19
3 ESTADO DA ARTE	22
3.1 RICCIO E SAKATA (2004).....	22
3.2 VALERETTO (2010)	23
3.3 CAVALCANTE ET AL. (2011).....	23
3.4 OLIVEIRA, JACONE E ALMEIDA (2012).....	24
3.5 OTT E PIRES (2008)	25
3.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ESTUDOS.....	26
4 ESTUDO DE CASO.....	27
4.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ)	27
4.2 UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (UNESA)	31
4.3 UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO (UNIGRANRIO)	33
4.4 CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA (UNISUAM)	36
4.5 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	38
4.6 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	41
4.7 ÍNDICE DE CORRELAÇÃO.....	43
4.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da contabilidade confunde-se com a história da própria humanidade. Na pré-história, o homem já demonstrava controle contábil em desenhos de situações cotidianas registradas nas cavernas. Há escavações que demonstram o uso dos modelos contábeis mais sofisticados na Antiguidade em civilizações como Egito, Suméria e Mesopotâmia, que já possuíam um sistema tributário para cobrança de impostos (SOMBRA, 2013).

A partir do Século X, com o aquecimento do comércio na Era Medieval, acúmulo de excedente, e consequente movimentação de riquezas, surgem as primeiras instituições financeiras. A contabilidade então passou a ser um suporte no gerenciamento de negócios (CRUZ e SILVA, 2001 *apud* SOMBRA, 2013). Na Era Moderna, iniciou-se um processo de sistematização da Contabilidade com a contribuição de Frei Luca Pacioli ao Tratado XI Particular de Computação e Escrita, capítulo que tratava das Partidas Dobradas. Fato que revolucionou o processo de escrituração mercantil ao aplicar a técnica em empresas comerciais.

Em meados do século XIX, a contabilidade ganhou espaço nas universidades ocasionando no surgimento de escolas de pensadores que ampliaram as noções contábeis da época. A Era Científica da Contabilidade contribuiu para que as ciências ganhassem a forma que possuem hoje, porém a falta de pesquisas indutivas e aplicação de teorias levaram ao declínio da escola Européia e ascensão da Americana no início do Século XX, que contava com estrutura política e econômica somada a pesquisas (SOMBRA, 2013).

O processo de globalização iniciou-se no século XV com a transposição de barreiras políticas e culturais, sendo sinônimo de expansionismo mercantilista em um mundo onde antes os povos desconheciam-se ou não possuíam relações importantes. Continuou em expansão após as revoluções industriais e confunde-se com o imperialismo capitalista e a busca por seus interesses. A única barreira anteposta ao capitalismo era o sistema socialista, que se dissolveu com a queda da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1991, essa hegemonia, juntamente com a evolução tecnológica, proporcionou o avanço da globalização (GONÇALVES ALCOFORADO, 2005).

Com os avanços houve grande intensificação das relações socioeconômicas a nível mundial e aumento no fluxo de capitais internacionais, rompendo com os

padrões de interações anteriores (SANTOS, 2001 *apud* RIBEIRO E POESCHL, 2013). Neste contexto, a contabilidade é “instrumento de mediação do conflito distributivo existente entre os principais grupos de agentes econômicos, os governos, as empresas e investidores” (MULATINHO *ET AL.*, 2005), sendo definida por Carvalho e Lemes (2002, p.43) como "a mais internacionalizada de todas as profissões".

A fim de padronizar a capacitação do profissional de Ciências Contábeis para atender às demandas dos mercados internos e externos, a *Internacional Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), um grupo permanente de peritos coordenado pela *United Nation Conference on Trade and Development*. (UNCTAD) resolveu criar padrões internacionais de currículos para orientar as universidades na formação de contadores globais. Com o nivelamento do conhecimento, há um aumento no padrão de qualidade, que torna o profissional apto a analisar e comparar situações financeiras de empresas em qualquer lugar do mundo (ERFURTH *et al.*, 2018)

1.1 CENÁRIO

No Brasil, a Resolução CNE/CES 10/2004 orienta que:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação (MEC, 2004).

Tal diretriz serve como guia, contendo orientação mínima de projeto pedagógico, sendo a elaboração da grade curricular de livre competência da unidade de ensino. De acordo com relatórios estatísticos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), 75% dos Bacharéis em Contabilidade são reprovados no exame de suficiência determinado pela Lei nº 12.249/2010 para obtenção do registro profissional. Sendo o índice médio de aprovação de apenas 36,57%. Tal índice denota a deficiência de um nivelamento técnico entre os currículos aplicados em diferentes universidades do país, prejudicando os discentes e futuros profissionais. Dessa forma, é de grande importância que esse desenvolvimento, além do atendimento à resolução,

englobe também o padrão internacional para manutenção da qualidade não apenas a nível nacional, como também mundial.

1.2 OBJETIVO

Investigar se o desempenho da Instituição de Ensino Superior (IES) no exame de equivalência do Conselho Federal de Contabilidade está associado à sua aderência ao currículo mundial.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo principal, foi necessário traçar objetivos específicos. Sendo eles:

- Comparar as matrizes curriculares de Ciências Contábeis de universidades da região metropolitana do Rio de Janeiro com o Currículo Mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU
- Mapear o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) no exame de equivalência do Conselho Federal de Contabilidade nos últimos 3 anos.

1.4 HIPOTESE

O trabalho parte da hipótese que o desempenho da IFS no exame de equivalência esteja associado à falta de padronização das grades curriculares e aderência ao Currículo Mundial. Então se supõe que quanto maior o grau de aderência ao CM, melhor o desempenho dos alunos no exame de equivalência do Conselho.

1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

A comparação foi realizada com seis instituições de ensino superior da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que oferecem o curso de bacharelado em ciências contábeis presenciais e registram número significativo de alunos que fazem o Exame de Qualificação.

1.6 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental de aspecto descritivo e comparativo. A coleta de dados deu-se em relatórios do Ministério da Educação, do Conselho Federal de Contabilidade, da ONU e nas grades disponíveis nos sites das faculdades. A fim de cumprir o objetivo do presente trabalho e validar ou não a hipótese, estabeleceu-se a seguinte metodologia:

- Delimitação do escopo de pesquisa;
- Revisão teórica dos principais assuntos utilizados para sustentação do trabalho;
- Consulta ao estado da arte para verificação de diferentes perspectivas sobre o assunto tratado;
- Coleta de dados nos sites institucionais;
- Análise comparativa das grades oferecidas com o currículo mundial estabelecido pela ONU;
- Análise do desempenho das instituições nos exames de qualificação do Conselho;
- Discussão de Resultados.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para melhor compreensão do trabalho, esse Capítulo dedica-se ao esclarecimento dos principais conceitos abordados.

2.1 EXAME DE SUFICIÊNCIA

De acordo com a Resolução CFC N.º 1.373/2011, trata-se de um exame para avaliar a capacidade contábil média dos candidatos, técnicos e bacharéis, a fim de habilitá-los para o exercício da profissão, sendo a aprovação um dos requisitos para obtenção do registro profissional junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

O exame foi retomado em 2010 pela Lei 12.249 após seis anos sem ser realizado e atualmente possui duas edições anuais englobando, para candidatos de ensino superior, conteúdos de Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Teoria da Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Noções de Direito, Matemática Financeira e Estatística e Língua Portuguesa distribuídos em 50 questões de múltipla escolha.

Os índices de aprovação no exame apresentados pelo Conselho Federal de Contabilidade encontram-se detalhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Índice de aprovação por edição de exame

Edição	Total de aprovados
1º/2011	30,86%
2º/2011	58,29%
1º/2012	47,25%
2º/2012	26,05%
1º/2013	35,60%
2º/2013	43,15%
1º/2014	49,39%
2º/2014	41,73%
1º/2015	54,48%

Tabela 1 - Índice de aprovação por edição de exame (continuação)

Edição	Total de aprovados
2º/2015	14,68%
1º/2016	41,86%
2º/2016	21,77%
1º/2017	25,26%
2º/2017	27,02%
1º/2018	30,16%
2º/2018	37,49%
TOTAL	36,57%

Fonte: Adaptado de CFC (2019)

2.2 GRADE CURRICULAR

A grade curricular engloba um conjunto de matérias que serão estudadas pelo aluno de acordo com seu nível acadêmico. Seguindo uma metodologia e sequência lógica de conteúdos (TCHEOU 2002, APUD PELEIAS, 2006).

Os currículos guiam o conteúdo abordado pela instituição de ensino e podem ser influenciados politicamente, economicamente, culturalmente e socialmente (PELEIAS, 2006).

2.2.1 O currículo de ciências contábeis no Brasil

No Brasil, o MEC institui as exigências básicas para que a Instituição de Ensino Superior ofereça um curso, como a duração do curso e requisitos mínimos de conteúdo, porém a universidade possui autonomia para estabelecer a grade curricular. O currículo de Ciências Contábeis deve atender a um conjunto de regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

A Resolução CNE/CES 10, de Dezembro de 2004 institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis descrevendo o perfil profissional esperado para os alunos, no que se refere às competências e habilidades (MEC, 2004).

As determinações da Resolução CNE/CES n. 10/2004 são amplas e flexíveis o que significa que cabe a cada IES definir, por exemplo, quais as disciplinas a serem ministradas e o número de horas-aula destinadas a cada conteúdo,

desde que as diretrizes estabelecidas sejam observadas, ou seja, desde que os conteúdos curriculares sejam contemplados (PIRES E OTT, 2008, P.7)

Em sua organização curricular, prevê atendimento aos campos apresentados na Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Organização Curricular prevista na Resolução CNE/CES 10/2004

Formação Básica	Formação Profissional	Formação Teórico-Prática
<ul style="list-style-type: none"> Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado. 	<ul style="list-style-type: none"> Estágio Curricular Supervisionado Atividades Complementares, Estudos Independentes Conteúdos Optativos Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte: Adaptado da Resolução CNE/CES 10 (MEC, 2004).

A resolução institui ainda que os currículos devam contemplar conteúdos que atendam às normas e padrões internacionais de contabilidade revelando conhecimento do cenário econômico-financeiro nacional e internacional (MEC, 2004).

2.2.2 Currículo mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU

O *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) é um fórum de debates global realizado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), órgão intergovernamental da Organização das Nações Unidas (ONU) que busca promover a integração econômica mundial dos países em desenvolvimento. Formado por grupo permanente de especialistas em normas internacionais de contabilidade, seu intuito é implementar melhores práticas de

contabilidade e governança corporativa integrando normas contábeis internacionalmente para facilitar os investimentos e a sustentabilidade econômica. (ISAR, 2019)

Um dos objetivos do ISAR é fortalecer a profissão Contador de forma que seja capacitado para transpor as barreiras nacionais, criando uma profissão mundial. O documento TD/B/COM.2/ISAR/5 traz uma proposta de programa curricular como referência a fim de diminuir as lacunas nos sistemas de formações nacionais, reduzir os custos e tempo com acordos de reconhecimento entre os países (ERFURTH ET AL, 2009 *apud* UNCTAD, 1998).

A primeira versão foi criada em 1999 no documento TD/B/COM.2/ISAR/6, com 3 blocos (Figura 2)

Figura 2 – Blocos de conhecimentos propostos pelo TD/B/COM.2/ISAR/6.

1 Conhecimento organizacional e empresarial	2 Tecnologia da informação	3 Conhecimentos contábeis e assuntos afins
<ul style="list-style-type: none"> • 1.1 Economia; • 1.2 Questões e métodos econômicos e mercado • 1.3 Políticas gerais da empresa e às estruturas organizacionais básicas; • 1.4 Funções e práticas da gestão e gerenciamento de operações • 1.5 Gestão e estratégia das operações. 	<ul style="list-style-type: none"> • 2.1 Tecnologia da informação; 	<ul style="list-style-type: none"> • 3.1 Contabilidade básica e preparação de relatórios financeiros; • 3.2 Práticas avançadas de contabilidade financeira; • 3.3 Princípios relativos a preparação de relatórios financeiros Avançados; • 3.4 Contabilidade Gerencial, conceitos básicos; • 3.5 Contabilidade Gerencial – planejamento, tomada de decisão e controle; • 3.6 Tributação; • 3.7 Legislação comercial; • 3.8 Auditoria; • 3.9 Auditoria: conceitos avançados; e • 3.10 Finanças e gestão financeira.

Fonte: UNCTAD, 1999

Em 2003, o currículo foi revisado pelo documento TD/B/COM.2/ISAR/21, onde foi adicionado um quarto bloco, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Blocos de conhecimento TD/B/COM.2/ISAR/21

1 Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial	2 Tecnologia da Informação	3 Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins	4 Nível Optativo de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos afins (avançados)
1.1 Economia 1.2 Métodos quantitativos e estatísticos para administração 1.3 Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações 1.4 Funções e práticas de gestão e administração das atividades 1.5 Marketing 1.6 Comércio Internacional	2.1 Tecnologia da informação	3.1 Contabilidade básica 3.2 Contabilidade Financeira 3.3 Contabilidade financeira avançada 3.4 Contabilidade Gerencial Básica 3.5 Contabilidade Tributária 3.6 Sistemas de informações contábeis 3.7 Direito comercial 3.8 Princípios fundamentais da segurança e auditoria 3.9 Financiamento comercial e Gestão Financeira 3.10 Integração de conhecimentos	4.1 Apresentações de relatórios financeiros e contábeis (nível avançado) para indústrias específicas 4.2 Contabilidade gerencial avançada 4.3 Contabilidade tributária avançada 4.4 Direito comercial avançado 4.5 Auditoria avançada 4.6 Financiamento Comercial avançado e Gestão financeira 4.7 Estágio

Fonte: UNCTAD, 2003

Além dos blocos e módulos, o Currículo Mundial especifica quais conteúdos devem ser abordados dentro de cada um.

3 ESTADO DA ARTE

Este capítulo é composto por uma revisão de estudos encontrados voltados a analisar e comparar os currículos de universidades brasileiras ao Currículo Mundial.

3.1 RICCIO E SAKATA (2004)

O estudo compara a grade curricular de 25 Universidades Brasileiras e 25 portuguesas aos parâmetros estabelecidos pelo currículo mundial, identificando tanto as características em comum quanto as diferenciadas. O objetivo, além de verificar a similaridade com o proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, consiste fazer uma abordagem comparativa entre a educação superior na América Latina e no continente europeu.

Para isso, os autores coletaram os objetivos e grades dos cursos de Contabilidade junto às universidades, por e-mail ou *websites*. Verificou-se que as universidades brasileiras oferecem em média 42 disciplinas, das quais cerca de 50% são de contabilidade, 5 a 10 de conhecimentos organizacionais e em menor quantidade disciplinas de conhecimentos gerais. Com relação à tecnologia de informação, são oferecidas de 1 a 2 disciplinas de informática básica sem envolver Auditoria, Sistemas empresariais, contábeis e integrados. Nas universidades portuguesas, a maior parte da grade é composta por disciplinas de conhecimentos organizacionais, em média 15 a 20 matérias, seguidas de disciplinas de contabilidade, com número bem semelhante. Não há homogeneidade no oferecimento de matérias de conhecimentos gerais, que variam de 0 a 11 disciplinas.

A variação em relação ao modelo da ONU/UNCTAD/ISAR ainda é grande, porém constatou-se que as universidades brasileiras possuem maior grau de similaridade. Em ambos os países, o bloco Conhecimentos administrativos e Organizacionais foi o que obteve maior aproximação, enquanto o bloco de conhecimentos gerais, maior distanciamento. O índice de disciplinas relacionadas à contabilidade internacional na América do Sul foi considerado pelos autores como extremamente baixo (somente 13 disciplinas em 1906 estudadas).

3.2 VALERETTO (2010)

O estudo consistiu identificar semelhanças e divergências, no que tange às disciplinas tributárias, entre os currículos das universidades federais brasileiras com os propostos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em conjunto com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e o currículo mundial.

No trabalho foi utilizado método dedutivo para analisar características de cada currículo. Seguido de métodos comparativos e estatísticos para fazer as comparações e explicar semelhanças e diferenças entre eles. Foram analisadas 31 instituições federais distribuídas nas 5 regiões brasileiras, totalizando 143 disciplinas sob 72 nomenclaturas diferentes. Destas, 56 eram teóricas, 51 abrangiam tanto teoria quanto prática e 36 exclusivamente práticas. Todas as regiões apresentaram equilíbrio na disposição de disciplinas, exceto pela Sudeste, onde o percentual oferecimento de teóricas era maior que as demais.

De acordo com Valeretto (2010), os conteúdos oferecidos pelas universidades brasileiras atendem às propostas do currículo mundial, com exceção de conteúdos tributários internacionais. O currículo ONU/UNCTAD/ISAR orienta que seja disponibilizado ao estudante conteúdos sobre gestão, planejamento e assessoria tributária, porém há baixa oferta nas universidades federais.

A proposta de currículo feita pelo CFC/FBC valoriza conteúdos voltados a tributos e não contempla áreas trabalhistas e fiscais apresentando menos conteúdos que a do UNCTAD e é atendida pelas universidades em sua totalidade.

3.3 CAVALCANTE ET AL. (2011)

Foram analisadas 27 universidades federais brasileiras com o objetivo de comparar seus currículos à proposta de currículo mundial. Investigando em paralelo se o grau de similaridade está correlacionado ao desempenho dos graduandos no Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE). Trata-se, portanto, de um estudo hipotético-dedutivo.

Foi realizada coleta de dados nos portais eletrônicos da faculdade e por solicitação de currículos via e-mail. A análise de resultados deu-se em 2 fases:

- 1- Análise descritiva: Apresentação da proporção de adequação ao currículo ONU/UNCTAD/ISAR, onde a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) obteve maior porcentagem de similaridade com 48,94% de disciplinas coincidentes.
- 2- Análise de correlação entre variáveis: Realização de teste de correlação entre a adequação dos currículos ao currículo mundial e o conceito ENADE das faculdades estudadas.

Os autores concluíram que muitas disciplinas oferecidas pelas faculdades brasileiras não são contempladas no currículo mundial, totalizando 129 disciplinas ausentes da proposta feita pela ONU/UNCTAD/ISAR e as instituições não estão adequadas a ela, visto que a universidade com maior similaridade obteve 48,94%. Quanto ao conceito ENADE, verificou-se que o coeficiente de correlação Spearman dessa variável com a aderência ao currículo mundial é de 0,075, não apresentando significância. O que indica que a adesão ao currículo mundial pouco afeta no desempenho do exame.

3.4 OLIVEIRA, JACONE E ALMEIDA (2012)

Os autores verificaram a percepção dos estudantes de contabilidade sobre o impacto do processo de convergência das normas brasileiras ao padrão internacional de contabilidade (*International Financial Reporting Standard* - IFRS). Para isso foi realizado pesquisa bibliográfica e descritiva e coletado dados através da aplicação de questionário com alunos do 8º período das faculdades Faculdade de Ciência e Educação do Caparaó (FACEC) e Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativa de Cachoeira de Itapemirim (FACACI). O tamanho da amostra foi de 47 respondentes.

A primeira etapa do questionário consistiu no mapeamento do perfil dos entrevistados com faixa etária e área de atuação e a segunda de perguntas sobre a grade curricular da faculdade e a Lei 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76. Constatou-se que somente 36% dos entrevistados afirmaram ter a matéria Contabilidade Internacional no currículo escolar, 62% alegaram conhecimento sobre o processo de convergência das normas contábeis, aonde 50% veio da faculdade e o restante da leitura de artigos e notícias da internet. Quando questionados sobre a participação em palestras ou seminários que abordassem

normas contábeis internacionais, 70% dos alunos responderam que nunca assistiram. Mas cerca de 72% concordam que o processo de convergência para normas internacionais promove a valorização do profissional de contabilidade e entendem sua importância. Por último, apenas 41% dos respondentes sentem-se preparados para o mercado com relação a esse processo.

3.5 OTT E PIRES (2008)

Foi realizada uma análise comparativa entre a estrutura curricular do curso de ciências contábeis no Brasil e as estruturas propostas por organismos internacionais como IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC para verificar se estão alinhadas. Para atingir o objetivo proposto, autores realizaram uma pesquisa aplicada qualitativa, descritiva e documental traçando o perfil do profissional contábil definido pela Resolução CNE/CES nº. 10/2004 e os perfis definidos internacionalmente, categorizando as habilidades e competências sugeridas pelos currículos em: *a) formação profissional (contabilidade e áreas a fins); b) conhecimentos administrativos e organizacionais; c) conhecimentos de TI; d) outros conhecimentos e habilidades.* (OTT E PIRES, 2008).

No campo 'formação profissional', a estrutura curricular brasileira apresentou maior semelhança com a abordagem da IFAC e do ISAR/UNCTAD, porém todas as instituições destacam a necessidade de desenvolver conhecimentos de contabilidade gerencial além dos associados à contabilidade societária, tributação e auditoria.

Em 'conhecimentos administrativos e organizacionais', o Brasil aproxima-se das propostas IFAC, AECC e ISAR/UNCTAD, mas não menciona quais os conhecimentos ligados à administração que serão desenvolvidos. Todas as propostas assemelham-se na categoria 'conhecimentos de TI', reconhecendo sua importância para a área contábil.

Referente à 'outros conhecimentos e habilidades', busca-se desenvolver habilidades que facilitem a integração com outras áreas, tomadas de decisão e outras atividades relacionadas à gestão. Apesar de alinhadas às outras propostas, as habilidades previstas na Resolução do CNE não estão tão detalhadas quanto às demais. Somente a Resolução do CNE prevê um campo de estudo teórico prático,

porém, é recomendado pelo ISAR/UNCTAD o estágio em contabilidade dentro de ‘conhecimentos relacionados à formação profissional’.

3.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ESTUDOS

No processo de pesquisas, verificou-se que há diversos estudos voltados a comparar o currículo das faculdades de uma determinada região brasileira ao currículo mundial. Foram encontrados pontos de semelhança e de divergência, além de algumas carências de ensino apontadas pelos autores, tais como a falta de disciplinas ligadas a Contabilidade Internacional e Tecnologia de Informação. Os artigos e dissertações selecionados para o Estado da Arte serviram de base para uma análise preliminar da deficiência curricular brasileira e ponto de referência no que se refere à metodologia empregada, sendo de grande importância para estruturação do presente trabalho.

4 ESTUDO DE CASO

Para o estudo de caso foram selecionadas seis faculdades da região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo três de cada categoria administrativa (particular e pública): Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estácio de Sá (UNESA), Universidade do Grande Rio (Unigranrio), Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os critérios de seleção foram: oferecimento de curso presencial de Ciências Contábeis e número significativo de participantes no exame de classificação do Conselho Federal de Contabilidade (Tabela 2).

Tabela 2– N° de participantes x aprovações nos Exames de Qualificação.

Instituição	01/2017	Aprov.	02/2017	Aprov.	01/2018	Aprov.	02/2018	Aprov.
UERJ	45	60%	63	69,84%	37	78,37%	45	80%
UNESA	360	36,67%	408	37,75%	285	38,6%	312	45,83%
UNIGRANRIO	248	28,23%	225	32%	94	25,53%	70	37,14%
UNISUAM	89	42,7%	100	39%	135	31,11%	98	41,84%
UFF	93	52,69%	98	63,27%	43	62,8%	25	80%
UFRJ	77	70,13%	94	81,91%	66	59,09%	67	88,06%

4.1 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro é uma instituição pública fundada em 1950 e encontra-se sob administração do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Possui 26 campi e unidades externas, 90 cursos de graduação e cerca de 43 mil alunos (UERJ, 2019). O curso de Ciências Contábeis é ministrado pela Faculdade de Administração e Finanças (FAF), sendo autorizado pelo Decreto nº 37970/55 - D.O.U. de 27/09/1955, o curso é realizado em 2.700 horas dispostas em 8 períodos e para obter o título de Bacharel em Ciências Contábeis é necessário que o aluno cumpra as requisições do curso que são: 176 créditos, dos quais 136 são de disciplinas obrigatórias e 37 de eletivas (Quadro 2) (DEP, 2019).

Quadro 2 - Grade Curricular da UERJ

Período	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Eletivas
1º	Contabilidade Básica I Matemática Aplicada a Negócios Técnica Comercial Comportamento Humano nas Organizações	Recursos de Computação Aplicada Organização Social do Trabalho Evolução do Pensamento Administrativo
2º	Contabilidade Básica II Estatística Aplicada a Negócios Projetos de Pesquisa em Negócios Modelos Contemporâneos de Gestão	Recursos de Informática na Internet Análise Macroeconômica Estruturas e Processos Organizacionais
3º	Contabilidade Intermediária I Instituições de Direito Público e Privado Laboratório de Contabilidade Contabilidade Social Método Ideologia e Ética Profissional	Análise Microeconômica Fundamentos de Marketing
4º	Contabilidade Intermediária II Análise de Custos Legislação Tributária Matemática Financeira Análise de Investimentos Legislação Social Marketing de Serviços	Estado e Administração Pública
5º	Contabilidade Avançada I Contabilidade Tributária Legislação Comercial e Societária Contabilidade Gerencial Gestão do Capital Circulante	Métodos Quantitativos Aplicados à Negócios Simulação Empresarial
6º	Contabilidade Avançada II Análise das Demonstrações Contábeis Administração Financeira Pública Avaliação de Empresas	Normas Internacionais de Contabilidade Legislação Administrativa
7º	Auditoria Contábil Fundamentos da Teoria Contábil Contabilidade Pública	Contabilidade de Instituições Financeiras Mercado Financeiro e Gestão de Riscos Estudo Orientado

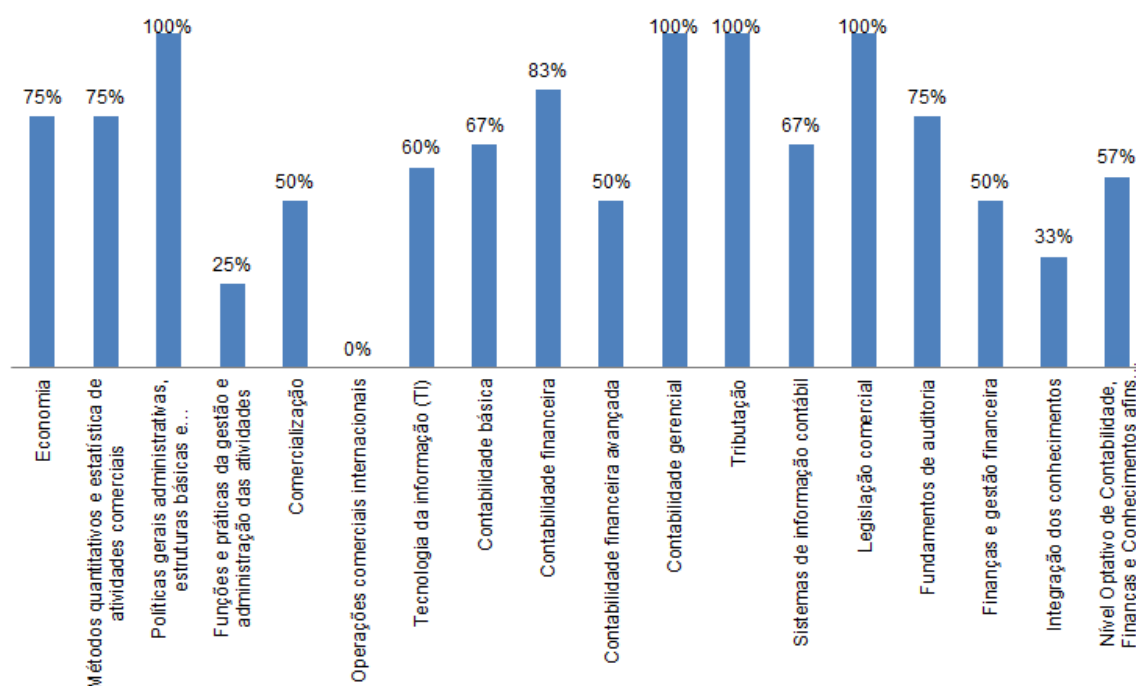
	Perícia Contábil	
--	------------------	--

Quadro 2 - Grade Curricular da UERJ (Continuação)

8°	Trabalho de Conclusão de Curso	Seminários em Contabilidade Tópicos Avançados em Auditoria Tópicos Avançados em Contabilidade Tópicos Avançados em Controladoria Tópicos Avançados em Contabilidade Tributária Tópicos Avançados em Contabilidade Gerencial
----	--------------------------------	--

Fonte: DEP (2019). Adaptado pela autora.

A relação das disciplinas da grade curricular da UERJ com as competências sugeridas no currículo mundial foram separadas por áreas de conhecimento conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UERJ e o Currículo Mundial

Fonte: Autora.

Ao contabilizar todas as áreas de conhecimento, a porcentagem de compatibilidade entre ambos os currículos é de 65,71%. A universidade apresenta total aderência a disciplinas ligadas a Políticas gerais administrativas, estruturas básicas e comportamentos organizacionais, Tributação e Legislação Comercial, porém apresenta baixa ou nenhuma adesão a disciplinas das áreas de gestão e

administração das atividades comerciais, operações comerciais internacionais, contabilidade gerencial e integração dos conhecimentos.

4.2 UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (UNESA)

A Universidade Estácio de Sá é uma organização privada criada em 1970 como faculdade, vindo a receber o status de Universidade em 1988. O curso de Ciências Contábeis é oferecido nas modalidades Presencial e Ensino a Distância (EAD) com duração de quatro anos (UNESA, 2019). Em seu site institucional não consta diferenciação entre as disciplinas obrigatórias e as eletivas, sendo todas apresentadas em uma única listagem (Quadro 3).

Quadro 3 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNESA

Período	Disciplinas
1º	<p>Economia empresarial</p> <p>Fundamentos das ciências sociais</p> <p>Fundamentos de matemática</p> <p>Introdução à contabilidade</p> <p>Língua portuguesa</p> <p>Princípios de gestão</p>
2º	<p>Comportamento organizacional</p> <p>Comunicação contemporânea</p> <p>Contabilidade geral</p> <p>Filosofia, ética e cidadania</p> <p>Legislação fiscal, trabalhista e previdenciária</p> <p>Matemática para negócios</p>
3º	<p>Contabilidade e análise de custos</p> <p>Cultura empreendedora</p> <p>Direito empresarial e do consumidor</p> <p>Estatística e probabilidade</p> <p>Raciocínio lógico e analítico</p> <p>Teoria da contabilidade</p>

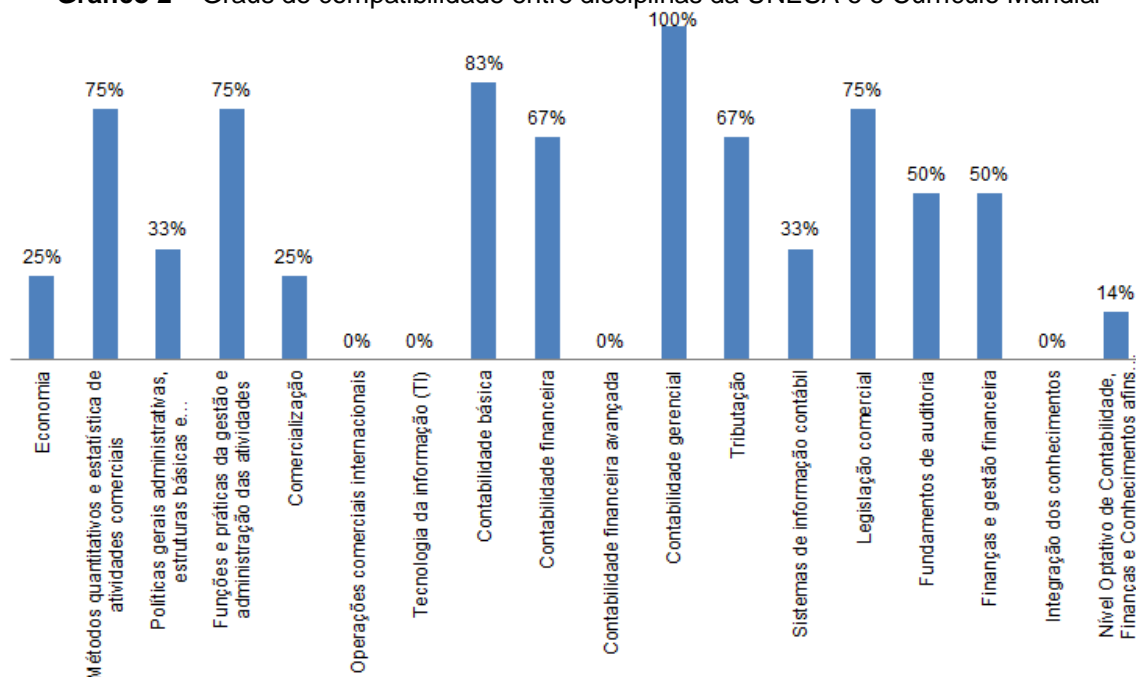
Quadro 3 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNESA (Continuação)

4º	<p>Contabilidade comercial e financeira</p> <p>Estrutura das demonstrações contábeis</p> <p>Gestão de custos logísticos</p> <p>Gestão do capital de giro</p> <p>Gestão e legislação ambiental</p> <p>História dos povos indígenas e afro-descendentes</p> <p>Inovação e empreendedorismo</p> <p>Legislação e gestão atuarial</p> <p>Matemática financeira</p>
5º	<p>Análise das demonstrações financeiras</p> <p>Análise financeira de projetos</p> <p>Contabilidade gerencial</p> <p>Contabilidade social</p> <p>Contabilidade tributária i</p> <p>Formação de preços</p> <p>Gestão de micro e pequenas empresas</p> <p>Gestão patrimonial e logística</p> <p>Governança corporativa, risco e compliance</p> <p>Métodos quantitativos</p> <p>Práticas contábeis informatizadas</p>
6º	<p>Análise de investimento</p> <p>Auditoria operacional</p> <p>Contabilidade ambiental e segmentos específicos</p> <p>Contabilidade societária ii</p> <p>Contabilidade tributária ii e sped</p> <p>Gerenciamento orçamentário</p> <p>Mercado financeiro</p>
7º	<p>Auditoria contábil</p> <p>Contabilidade e orçamento público</p> <p>Estágio supervisionado - práticas de gestão contábil</p> <p>Ifrs / br gaap - harmonização contábil</p> <p>Perícia contábil</p>
8º	<p>Contabilidade societária ii</p> <p>Controladoria</p> <p>Est. Sup. - práticas de auditoria e perícia contábil</p> <p>Tópicos contemporâneos em gestão</p> <p>Tópicos em libras:surdez e inclusão</p>

Fonte: UNESA (2019). Adaptado pela autora.

Ao comparar as disciplinas da Universidade Estácio de Sá com as áreas de conhecimento propostas pelo Currículo ONU/UNCTAD/ISAR, foram encontradas as seguintes porcentagens de aderência (Gráfico 2):

Gráfico 2 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UNESA e o Currículo Mundial



Fonte: Autora.

O total de compatibilidade apurado entre ambos os currículos foi de 44,29%, onde apenas a área de Contabilidade gerencial atingiu grau máximo e não foram encontradas disciplinas direcionadas a Operações comerciais internacionais, Tecnologia da Informação e Contabilidade financeira avançada.

4.3 UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO (UNIGRANRIO)

A Universidade do Grande Rio é uma instituição privada fundada em 1970 como instituição mantenedora, em 1972 foram implantados os primeiros cursos de formação superior, entre eles o de Ciências Contábeis. O reconhecimento da universidade deu-se pela Portaria Ministerial nº 940, publicada no D.O.U. de 17 de junho de 1994 (UNIGRANRIO, 2019). De acordo com site institucional, o curso é realizado em 3.160 horas dispostas em 8 períodos (Quadro 4), não consta discriminação entre eletivas e obrigatórias.

Quadro 4 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNIGRANRIO

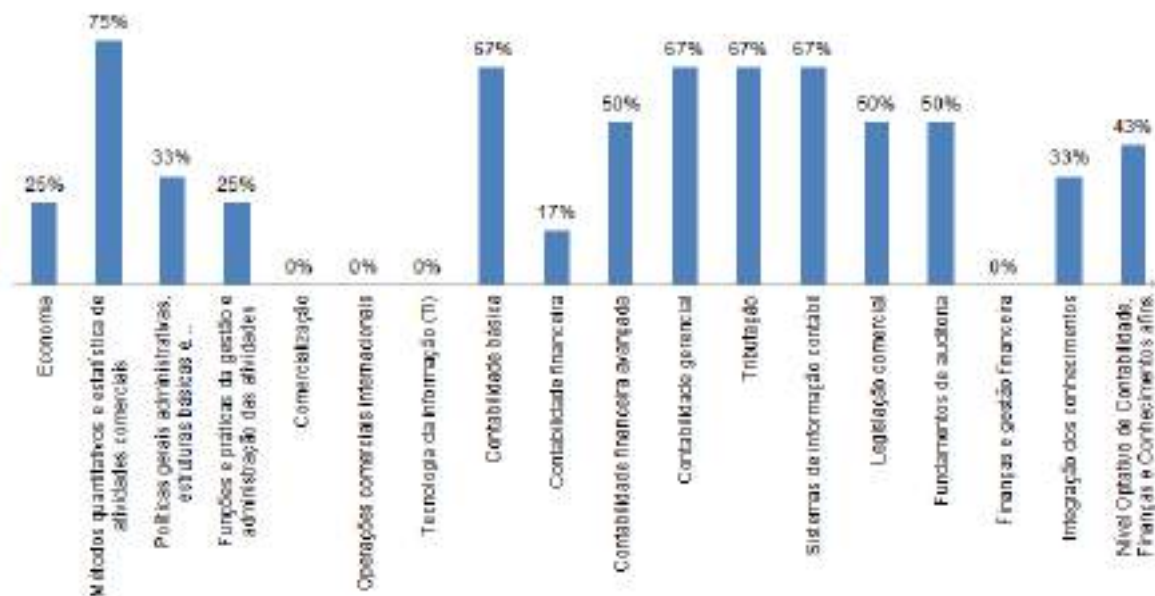
Período	Disciplinas
1º	Projeto curricular articulador: pesquisa de Fundamentos de matemática elementar Métodos e técnicas de estudo Legislação societária e empresarial Contabilidade geral i Conhecimento, tecnologia e carreira
2º	Sociodiversidade, responsabilidade e Contabilidade geral ii Legislação trabalhista e previdenciária Matemática financeira Teorias da contabilidade Projeto curricular articulador: constituição da
3º	Projeto curricular articulador: departamento Economia Legislação tributária e fiscal Contabilidade societária Contabilidade globalizada Gestão contemporânea
4º	Gestão de processos organizacionais Estatística e probabilidade Gestão tributaria Contabilidade intermediaria Investigação especial em contabilidade Projeto curricular articulador: fiscal e
5º	Projeto curricular articulador: operações Finanças públicas Contabilidade avançada Contabilidade das instituições financeiras Contabilidade de custos Perícia contábil e arbitragem
6º	Comportamento organizacional Análise das demonstrações contábeis Contabilidade publica Análise de custos Projeto curricular articulador: equivalência Sistemas operacionais de obrigações acessórias

Quadro 4 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNIGRANRIO (continuação)

7º	Gestão de risco e contabilidade atuarial Técnicas e práticas contábil Tópicos especiais em contabilidade Administração financeira Auditoria contábil Projeto curricular articulador: consolidação
8º	Projeto curricular articulador: auditoria Auditoria contábil avançada Estágio supervisionado Plano de negócios Controladoria e sistemas de informação contábil Orçamento empresarial

Fonte: UNIGRANRIO (2019). Adaptado pela autora.

A compatibilidade das disciplinas apresentadas acima com os conhecimentos sugeridos pelo ISAR são apresentados no Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UNIGRANRIO e o Currículo Mundial

Fonte: Autora.

Ao todo, a universidade atingiu 37,14% de aderência ao currículo mundial. Nenhuma das disciplinas apresentou grau máximo de adesão e foi constatada carência nas áreas de conhecimento: Comercialização, operações comerciais internacionais, Tecnologia da Informação e Finanças e gestão financeira.

4.4 CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA (UNISUAM)

O Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) foi fundado em 1969 no bairro de Bonsucesso, Rio de Janeiro. Trata-se de uma instituição de ensino de administração privada que atualmente conta com 4 pólos educacionais e 7 pólos EAD que oferecem 28 cursos de graduação aos 22 mil alunos matriculados (UNISUAM, 2019). O curso de Ciências Contábeis é dividido em 8 períodos ao longo de quatro anos (Quadro 5). O site institucional não discrimina as disciplinas obrigatórias de eletivas e optativas.

Quadro 5 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNISUAM

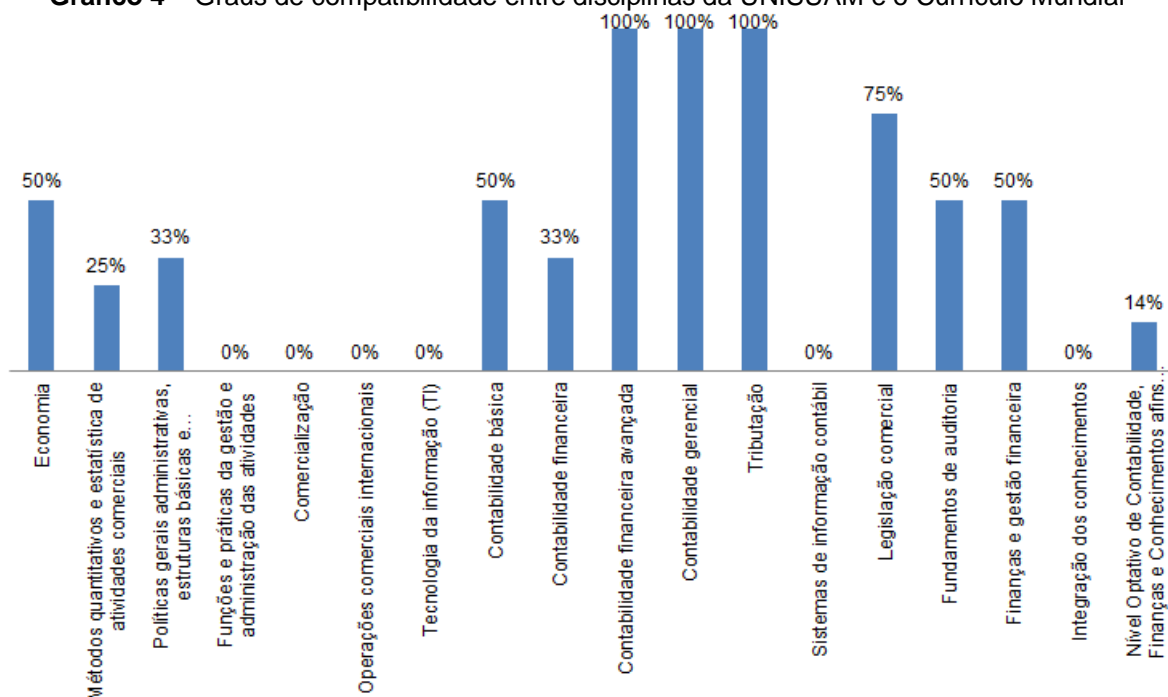
Período	Disciplinas
1°	Metodologia do Trabalho Acadêmico e Científico Contabilidade Básica Gestão Contemporânea Leitura e Produção de Textos Métodos Quantitativos
2°	Estudos Socioantropológicos Contabilidade Geral Liderança de Equipes Teorias da Administração Cidadania e Responsabilidade Social
3°	Contabilidade e Análise de Custos Matemática Financeira Planejamento, Gestão e Estratégia Empreendedorismo e Inovação Legislação Trabalhista e Previdenciária
4°	Filosofia Micro e Macro Economia Análise das Demonstrações Contábeis Gestão Financeira Modelagem Organizacional
5°	Contabilidade Societária Contabilidade Gerencial Práticas Contábeis Análise Avançada das Demonstrações Contábeis Legislação Empresarial e Tributária

Quadro 5 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UNISUAM (continuação)

6°	Contabilidade Avançada Contabilidade Tributária Mercado de Capitais Tópicos Avançados em Contabilidade Controladoria
7°	Auditoria Planejamento Tributário Contabilidade Voltada ao Terceiro Setor Tópicos Especiais em Ciências Contábeis Ética Contábil e Governança Corporativa
8°	Eletiva Contabilidade Aplicada ao Setor Público Noções de Atuária Perícia, Avaliação e Arbitragem Projeto Final

Fonte: UNISUAM (2019). Adaptado pela autora.

Ao associar as disciplinas da grade da instituição para o curso de Ciências Contábeis com as propostas do currículo ONU/UNCTAD/ISAR, a UNISUAM atingiu 34,29% de adesão às propostas do Currículo Mundial, onde Contabilidade Financeira Avançada, Contabilidade Gerencial e Tributação atingiram 100% de compatibilidade e não foram identificadas disciplinas relacionadas a Funções e práticas da gestão e administração de atividades, Comercialização, Operações comerciais internacionais, Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação Contábil e Integração dos conhecimentos conforme pode ser visualizado no Gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UNISUAM e o Currículo Mundial

Fonte: Autora.

4.5 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

De acordo com o site da instituição, a Universidade Federal Fluminense - UFF foi criada em 1960. É composta por 42 unidades de ensino das quais 10 são faculdades que oferecem ensino público presencial e a distância em 28 municípios (UFF, 2019). A graduação em Ciências Contábeis é composta por 39 disciplinas somando 2.190h de disciplinas obrigatórias, 120h de disciplinas eletivas e 540h de atividades complementares (Quadro 6). O tempo para conclusão do bacharelado é de no mínimo 8 semestres e no máximo 12 (UFF, 2019).

Quadro 6 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UFF

Período	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
1º	Contabilidade Básica	Libras I
	Administração e Direção de Empresas	Educação Ambiental e Sustentabilidade
	Direito Empresarial e Legislação Societária	História e cultura Afrobrasileira e Indígena
	Microeconomia para Contadores	Contabilidade de entidades de interesse social
	Complementos de Matemática Aplicada	Gestão Pública contemporânea

Quadro 6 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UFF (continuação)

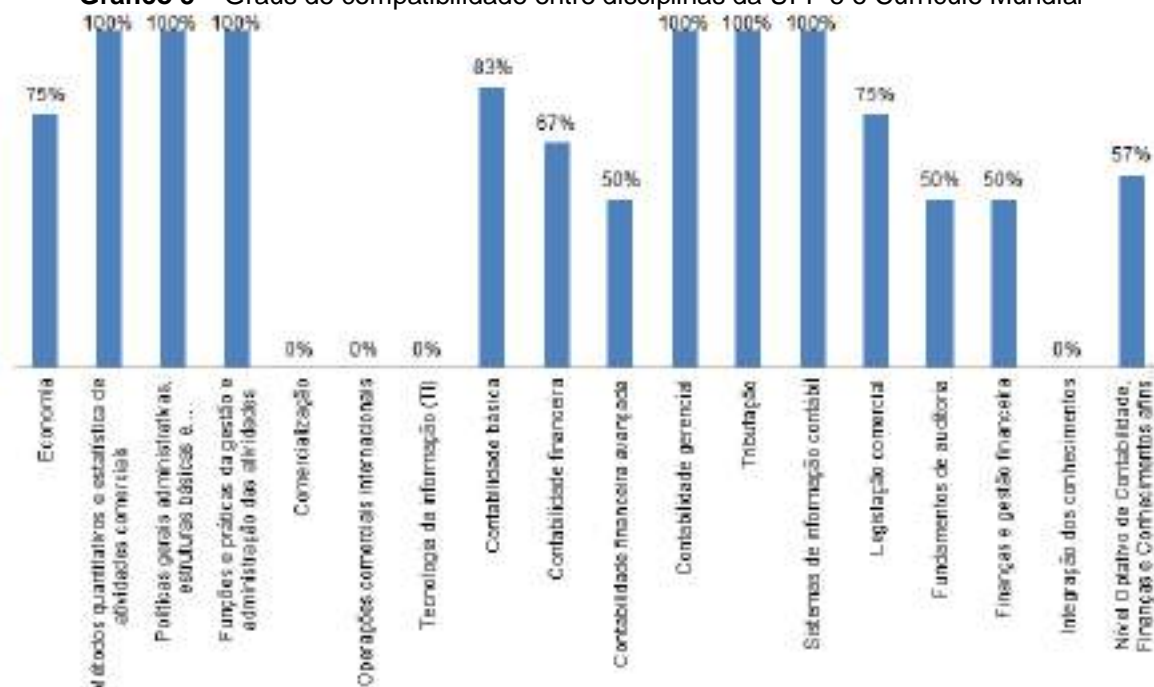
2º	Contabilidade Básica II Fundamentos de Estatística Aplicada Direito do Trabalho e Legislação Social Macroeconomia para Contadores Matemática Aplicada à Gestão de Negócios	Gestão de Riscos Corporativos Gestão de Ativos Intangíveis Avaliação de Empresas Tópicos Avançados em contabilidade gerencial Contabilidade para PME Contabilidade, Sociedade e Meio Ambiente Perícia e Auditoria Ambiental Contabilidade das Sociedades Seguradoras Tópicos Avançados em Contabilidade Financeira Contabilidade de Empresas de Agronegócio História da Contabilidade Tópicos Avançados em Finanças Tópicos contemporâneos de Contabilidade Fiscal Auditoria Social
3º	Contabilidade Básica III Métodos Quantitativos Aplicados a Negócios Direito Tributário e Legislação Fiscal Cálculo Atuarial Aplicado à Contabilidade Finanças Empresariais	
4º	Contabilidade Intermediária I Contabilidade de Custos Teoria da Contabilidade Optativa Mercado Financeiro e de Capitais	
5º	Contabilidade Intermediária II Contabilidade Gerencial Análise de Demonstrações Contábeis Orçamento Público Estágio Supervisionado	
6º	Contabilidade Avançada I Controladoria Contabilidade Tributária I Contabilidade Pública Met. Científica em Contabilidade Atividades Complementares I	

Quadro 6 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UFF (continuação)

7º	Contabilidade Avançada II Perícia Contábil e Financeira Contabilidade Tributária II Ética Geral e Profissional em Contabilidade Pesquisa em Contabilidade	
8º	Laboratório de Prática Contábil e de Gestão Auditoria Contábil Contabilidade Aplicada no Contexto Internacional Contabilidade Socioambiental Trabalho de Conclusão de Curso Optativa	

Fonte: UFF (2019). Adaptado pela autora.

A apuração do grau de semelhança entre a grade curricular da UFF e as competências esperadas pelo profissional da área contábil no currículo mundial estão dispostas no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UFF e o Currículo Mundial

Fonte: Autora.

O índice total de compatibilidade obtido pela UFF foi de 61,43% com destaque positivo para Métodos quantitativos e estatística de atividades comerciais, políticas gerais

administrativas, contabilidade gerencial, tributação e sistemas de informação contábil que atingiram 100% de compatibilidade e destaque negativo para comercialização, operações comerciais internacionais, tecnologia da informação e integração do conhecimento que não possuem disciplinas associadas.

4.6 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

A Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma instituição pública que foi fundada em 1920, porém somente em 1965 obteve o nome atual (UFRJ, 2019). O curso de Ciências Contábeis é ministrado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) com carga horária de 3.300h divididas em 2.280h de disciplinas obrigatórias, 480h de requisitos curriculares complementares, 120h de atividades acadêmicas restritas (Grupo ACC), 300h de atividades acadêmicas de escolha condicionada e 120h de atividades acadêmicas optativas de livre escolha com tempo de formação entre 9 e 14 períodos (Quadro 7) (FACC, 2019).

Quadro 7 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UFRJ

Período	Disciplinas Obrigatórias	Optativas
1º	Administração (CC) Contabilidade I Métodos Téc Pesq Contabilidade Sociologia Apl a Administração Microeconomia (CC) Matemática I	ESCOLHA RESTRITA (GRUPO ACC) Iniciação Científica I Iniciação Científica II Estágio Não-obrigatório I Estágio Não-obrigatório II
2º	Matemática Financeira Contabilidade II Inst Direito Apl Contabilidade Teoria das Organizações Ativ Curricular Extensão Macroeconomia (CC) Matemática II	Administração de Empresa Jr I Administração de Empresa Jr II Participação em Eventos I Participação em Eventos II Atividade de Intercâmbio Monitoria I Monitoria II ESCOLHA RESTRITA (GRUPO EXTENSÃO) Mercado Mobiliário

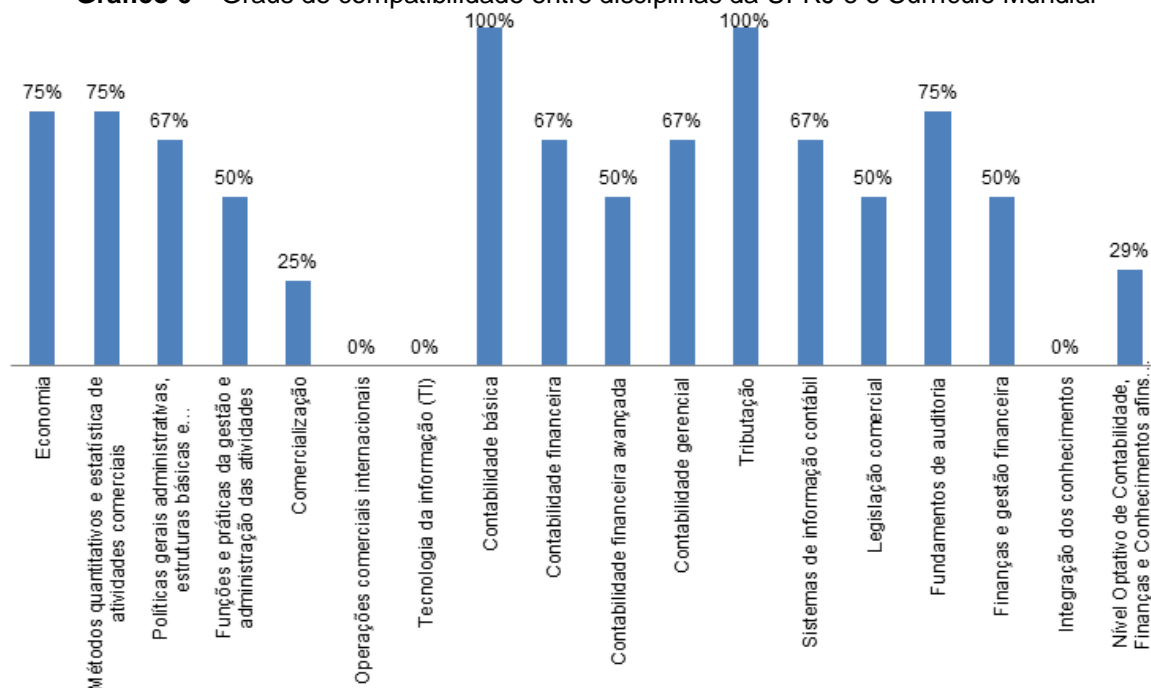
Quadro 7 – Disciplinas de Ciências Contábeis na UFRJ (continuação)

3º	Contabilidade Intermediária Contabilidade de Custos I Teoria da Contabilidade Legislação Comercial Economia Brasileira Estatística I Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo ACC)	Avaliação de Empresas Gestão de Riscos Gestão Desenv e Inovação Simulação Empresarial Gestão Tecn e Inovação Análise de Investimento Gestão Tec e Inovação II
4º	Relações Trabalhistas Contabilidade Avançada I Análise Econômico- Financeira Contabilidade de Custos II Estatística II Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo EXTENSÃO)	ESCOLHA CONDICIONADA Contabilidade Internacional Combinação de Negócios Gestão de Serviços Combinação de Negócios
5º	Contabilidade Avançada II Orçamento Governamental Contabilidade Gerencial Administração Financeira (CC) Estágio Supervisionado Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo EXTENSÃO)	Análise Balanços Governamentais Contabilidade Gov Avançada Fundamentos de Atuária Aspect Contáb Inst Financeiras
6º	Contabilidade Governamental Orçamento e Planej Empresarial Seminário- Monografia Legislação Tributária Atividades Acadêmicas Optativas (Grupo EXTENSÃO)	Sist de Informações Contábeis Filosofia das Organizações Comportamento Organizacional Aval Patr, Flut Preço e Câmbio
7º	Auditoria I Contabilidade Fiscal Controladoria Monografia Atividades Acadêmicas Optativas	Aspect Contáb Empr Seguradoras Auditoria Governamental Marketing
8º	Finanças Pessoais Ética Profissional Perícia Contábil Auditoria II	Métodos Quantit Aplic à Contab Contabilidade Socioambiental
9º	Atividades Acadêmicas Optativas	Est da Ling Bras de Sinais I

Fonte: FACC (2019). Adaptado pela autora.

No Gráfico 6, as semelhanças entre a grade de disciplinas na UFRJ e a previsão do currículo mundial são discriminadas por áreas de conhecimento.

Gráfico 6 – Graus de compatibilidade entre disciplinas da UFRJ e o Currículo Mundial



Fonte: Autora.

Ao todo a UFRJ atingiu 52,86% de disciplinas semelhantes ao currículo mundial, com destaque para Contabilidade Básica e Tributação, ambos com semelhança total e não foram identificadas disciplinas cujo foco fosse operações comerciais internacionais, tecnologia da informação e integração dos conhecimentos.

4.7 ÍNDICE DE CORRELAÇÃO

Para correlacionar os graus de desempenho no Exame de Qualificação do Conselho Federal de Contabilidade com o grau de adesão de suas grades curriculares ao currículo mundial foi o utilizado o Coeficiente de Correlação de Pearson. Esse método é utilizado na estatística para inferir o grau de correlação linear entre duas variáveis quantitativas, refletindo a intensidade dessa relação com um índice adimensional compreendido entre -1.0 e 1.0. (UFSC, 2012)

Para esse cálculo assumiu-se os valores de compatibilidade com o CM como X e a média dos graus de aprovação dos exames realizados nos anos de 2017 e 2018 como Y (Tabela 4)

Tabela 3 – Variáveis utilizadas no cálculo do coeficiente de correlação de Pearson

Universidades	X	Y
UERJ	65,71%	71,58%
UNESA	44,29%	39,49%
UNIGRANRIO	37,14%	30,14%
UNISUAM	34,29%	37,91%
UFF	61,43%	61,00%
UFRJ	52,86%	75,33%

Fonte: Autora.

Mapeadas as variáveis, foram calculadas as médias de cada variável (1) para então proceder com o cálculo dos respectivos coeficientes (2) utilizando as fórmulas abaixo:

$$(1) \quad \mu = \frac{\sum xi}{N}$$

$$(2) \quad \rho = \frac{\sum (xi - \mu_x)(yi - \mu_y)}{\sqrt{\sum |x - \mu_x|^2} \cdot \sqrt{\sum |y - \mu_y|^2}}$$

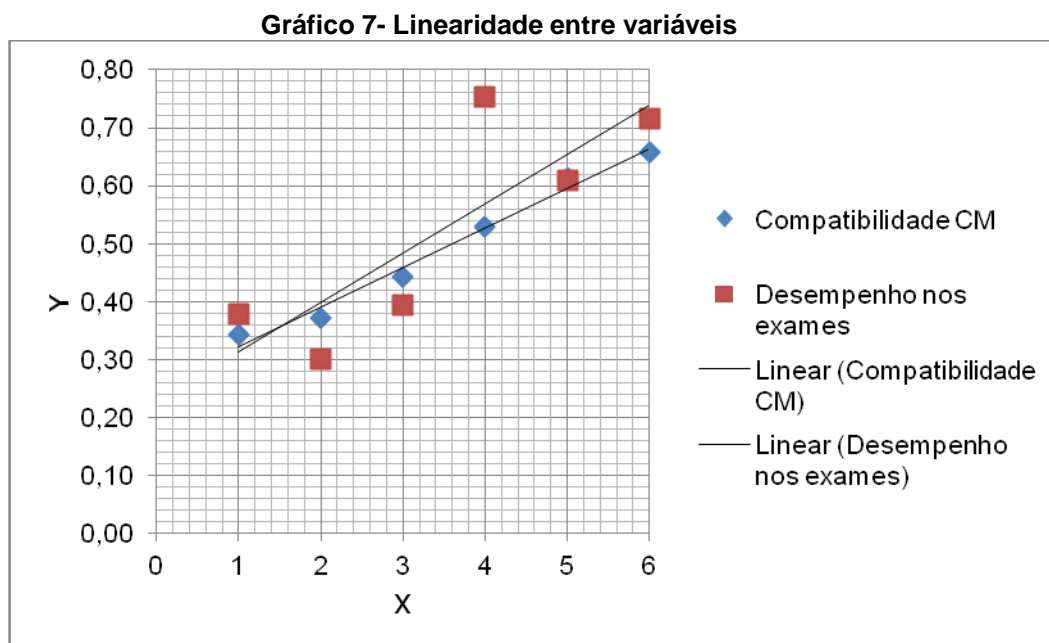
Onde, X_i e Y_i são os valores das variáveis analisadas e μ_x e μ_y suas médias.

Para X foi encontrado o valor médio de 49,29% e para Y média de 52,58%. Após aplicação na fórmula, o grau de correlação encontrado entre as duas variáveis é de 0,85.

4.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O resultado encontrado demonstrou grande relevância entre a aderência às habilidades propostas pela ONU/UNCTAD/ISAR e o desempenho dos alunos que prestaram o exame de equivalência do Conselho Federal de Contabilidade, atingindo 0.85 em uma escala de -1.0 a 1.0 e provando a veracidade da hipótese apresentada no início do trabalho.

No Gráfico 7, a compatibilidade dos currículos com o CM é apresentada em ordem crescente e pode-se observar sua associação linear com o desempenho nos exames.



1 – UNISUAM, 2 – UNIGRANRIO, 3 – UNESA, 4 – UFRJ, 5 – UFF, 6 – UERJ.

Fonte: Autora.

Verificou-se que há maior semelhança com o currículo mundial e melhor desempenho no exame de suficiência nas universidades públicas. Tanto para instituições públicas quanto para privadas, foi constatada ausência de desenvolvimento de habilidades nas áreas de Tecnologia da Informação, Auditoria de sistemas informatizados, Operações comerciais internacionais, Economia Internacional, Gestão financeira em organizações internacionais e Logística Empresarial. Ressalta-se ainda que além do conteúdo ministrado nas universidades, outros fatores podem impactar no desempenho dos exames, como estado psicológico do aluno na prova, adesão a disciplinas eletivas, grau de interesse do aluno e outras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é definida por Mulatinho et al (2005) como “instrumento de mediação do conflito distributivo existente entre os principais grupos de agentes econômicos, os governos, as empresas e investidores”, sendo ressaltada por Lemes (2002, p.43) como "a mais internacionalizada de todas as profissões".

O ISAR/UNCTAD/ONU propôs um currículo com habilidades que devem ser desenvolvidas na formação de um profissional da área contábil a fim de padronizar os conhecimentos a nível mundial. No Brasil, desde 2010, aplica-se um exame de capacitação a técnicos e bacharéis de Ciências Contábeis a fim de avaliar sua capacidade contábil e habilitá-los ao exercício da profissão. Entretanto, o exame apresenta índice de aprovação inferior a 40%.

Desta forma, o presente trabalho visou investigar se o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) no exame de equivalência do Conselho Federal de Contabilidade está associado à sua aderência ao currículo mundial partindo da hipótese que tal desempenho estivesse associado à falta de padronização das grades curriculares e aderência ao Currículo Mundial. Supondo assim que quanto maior o grau de aderência ao CM, melhor o desempenho dos alunos no exame de equivalência do Conselho.

Para apurar a hipótese foram selecionadas seis faculdades da região metropolitana do Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Estácio de Sá (UNESA), Universidade do Grande Rio (Unigranrio), Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tendo como critérios de seleção o oferecimento de curso presencial de Ciências Contábeis e número significativo de participantes no exame de classificação do Conselho Federal de Contabilidade. Dados como grade curricular, desempenho nos exames e habilidades propostas pelo currículo mundial foram coletados nos sites institucionais das universidades, do Conselho Federal de Contabilidade e do ISAR, os graus de semelhança com o currículo mundial foram apresentados em porcentagem.

A correlação entre as duas variáveis foi calculada utilizando o Coeficiente de Pearson, que alcançou 0.85 em uma escala de -1.0 a 1.0 e provando a veracidade da hipótese apresentada no início do trabalho. Ressalta-se que além do conteúdo ministrado nas universidades, outros fatores podem impactar no desempenho dos

exames, como estado psicológico do aluno na prova, adesão a disciplinas eletivas, grau de interesse do aluno e outras.

Constatou-se ainda que há maior semelhança com o currículo mundial e melhor desempenho no exame de suficiência nas universidades públicas. Porém, tanto para instituições públicas quanto para privadas, não há desenvolvimento significativo de habilidades nas áreas de Tecnologia da Informação, Auditoria de sistemas informatizados, Operações comerciais internacionais, Economia Internacional, Gestão financeira em organizações internacionais e Logística Empresarial.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei 12.249, de 11 de Junho de 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12249.htm> Acesso em 10 de Abril de 2019.
- CARVALHO, L. Nelson, LEMES, Sirlei. **A aplicação dos padrões contábeis internacionais no Brasil: um estudo**. Revista de Contabilidade CRC-SP, São Paulo, ano 6, n.21, p.43-47, set.2002.
- CAVALCANTE, D. S.; AQUINO, L. D. P.; LUCA, M. M. M.; BUGARIM, M. C. C.; PONTE, V. M. R. **Adequação dos Currículos dos Cursos de Contabilidade das universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o desempenho no Enade**. Pensar Contábil, v. 13, n. 50, art. 5, p. 42-52, 2011
- CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução N.º 1.373/2011** <http://suficienciacontabil.com.br/wp-content/uploads/2014/04/RES_1373-2011.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2019.
- CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Relatórios Estatísticos do exame de suficiência**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>> Acesso em 10 de Abril de 2019.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em 01 de Abril de 2019.
- DEP – DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA DA UERJ. **Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.dep.uerj.br/cursos/ciencias_contabeis.html> Acesso em: 15 de Maio 2019.
- ERFURTH, A. E.; *et al.* O ISAR/UNCTAD, as diretrizes curriculares brasileiras e as disciplinas de Contabilidade de Custos: reflexões na área de Contabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009, Fortaleza. **Anais...** Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2018.
- FACC – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRJ. **Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/joomla/index.php/graduacao/ciencias-contabeis>> Acesso em: 15 de Maio 2019.
- GONÇALVES ALCOFORADO, F.A.; **Globalização e desenvolvimento**. São Paulo: Nobel, 2005. Disponível em: < https://www.tesisenred.net/bitstream/handle/10803/1944/2.A_GLOBALICAO_DA_ECONOMIA_MUNDIAL.pdf?sequence=7>. Acesso em: 09 de Abril de 2019.

LEMES JUNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. M. M. S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras, aplicações e casos nacionais**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**, Diário Oficial da União, Brasília, Dez 2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 09 de Abril de 2019.

MULATINHO, C. E. S. **Educação Contábil: Um Estudo Comparativo das Grades Curriculares e da Percepção dos Docentes dos Cursos de Graduação das Universidades Federais da PB, PE e RN, Referente ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. UnB, 2007.

Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2700/1/Dissert_Caio%20Eduardo%20Mulinho.pdf>. Acesso em 09 de Abril de 2019.

OLIVEIRA, C.; JACONE, D. B. B.; ALMEIDA, F. M. M.. **A Percepção dos Estudantes de Contabilidade sobre o Impacto do Ifrs no Brasil**. In: IX SIMPOSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2012, Resende. **Anais...** Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2012.

PELEIAS, I.R. (Org.). **Didática do Ensino da Contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006. 348 p.

REVISTA VALOR. **Contabilidade: 75% dos bacharéis são reprovados em exame para registro**. Disponível em: <

<https://www.valor.com.br/empresas/4962712/contabilidade-75-dos-bachareis-sao-reprovados-em-exame-para-registro>> Acesso em: 09 de Abril de 2019.

RIBEIRO, R.; POESCHL, G.; **Globalização e suas consequências: representações de estudantes e profissionais portugueses**. Porto. Revista Psicologia e Saber Social, 2013. Disponível em: < <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/68843/2/87519.pdf> >. Acesso em: 09 de Abril de 2019.

RICCIO, E.L; SAKATA, M.C.G. **Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de Graduação em universidades brasileiras e portuguesas**. Revista Contabilidade & Finanças - USP, São Paulo, n. 35, p. 35 – 44. Maio/Agosto 2004. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34132/36864>>. Acesso em: 01 de Maio de 2019.

SOMBRA, R.S.; **Contabilidade: descoberta, evolução e globalização de uma ciência**. Fortaleza. FAC, 2013. Disponível em: < <https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/CONTABILIDADE%20DESCOBERTA%20EVOLUCAO%20E%20GLOBALIZACAO%20DE%20UMA%20CIENCIA.pdf>>. Acesso em: 09 de Abril de 2019.

TT, E.; PIRES, C.B. **Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas curriculares propostas por organismos internacionais**. In: CONGRESSO USP de CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1147/1159>>. Acesso em: 20 de Abril de 2019.

UERJ - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. **Site institucional**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.uerj.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://cienciascontabeis.sites.uff.br/grade/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Site institucional**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.uff.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Site institucional**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://ufrj.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Departamento de informática e estatística**. Santa Catarina, 2012. Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Correlacao/>> Acesso em: 26 de Maio 2019.

UNESA - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. **Site institucional e Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://www.estacio.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. **Site institucional e Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://portal.unigranrio.edu.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UNISUAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA. **Site institucional e Graduação em Ciências Contábeis**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://www.unisuam.edu.br/>> Acesso em: 15 de Maio 2019.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Guideline for a global accounting curriculum And other qualification requirements. TD/B/COM.2/ISAR/5** (1998). Disponível em: <<http://www.unctad.org>> Acesso em: 08 de Abril de 2019.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Global curriculum for the professional education of professional accountants. TD/B/COM.2/ISAR/6**. (1998). Disponível em: <<http://www.unctad.org/en/docs/c2isar6.en.pdf>>. Acesso em: 08 de Abril de 2019.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Revised model accounting curriculum (mc). TD/B/COM.2/ISAR/21**. (2003). Disponível em: <https://unctad.org/en/Docs/c2isar21_en.pdf>. Acesso em: 08 de Abril de 2019